



EDITORIAL / EDITORIAL / REDACCIÓN



**Ana Maria Ribeiro dos Santos.** Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação e do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: [ana.mrsantos@gmail.com](mailto:ana.mrsantos@gmail.com)

**Celebrar a Enfermagem**

A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) comemora, neste ano, 75 anos que realiza a Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn), evento que propicia a socialização do conhecimento e a discussão da prática profissional da categoria.

Acredita-se terem sido os debates e as reflexões acerca de questões emergentes na profissão uma das razões para a realização em 1940, da 1ª Semana de Enfermagem por enfermeiras da Escola de Enfermagem Anna Nery. Até 1958, esse evento denominou-se Semana da Enfermeira, sendo o primeiro, dessa natureza, que se tem registro na categoria. Em 1960 o Presidente Juscelino Kubitschek oficializou a semana por meio do Decreto Federal nº 48.202, estabelecendo o período de 12 a 20 de maio para a Semana da Enfermagem. No entanto, o dia 12 de maio já tinha sido reconhecido como Dia do Enfermeiro, pelo Decreto Federal n.º 2.956, assinado pelo então Presidente Getúlio Vargas em 10 de agosto de 1938<sup>(1)</sup>.

A partir da década de 1960, anualmente, a SBEn vem discutindo, em todo o território nacional, questões que preocupam a categoria, por meio de atividades científicas e culturais e neste ano de 2014 adotou como eixo temático “Protagonismo da enfermagem no processo de cuidar”.

Ressalta-se que nestas quase oito décadas a enfermagem brasileira avançou muito, considerando-se ter ocorrido no ano de 1963, a apresentação da primeira tese de enfermagem na América Latina, defendida pela professora Gleite de Alcântara da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo<sup>(2)</sup>, constata-se que em 2012 o Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEn) já catalogou 806 estudos, divididos em 610

dissertações de mestrado e 196 teses de doutorado apresentadas em 43 universidades brasileiras<sup>(3)</sup>.

Merece destaque ainda a luta constante dos profissionais de enfermagem por uma prática interdisciplinar e transformadora em saúde, na qual buscam relacionar-se com os demais profissionais que compõem a equipe de saúde e representam a voz que comunica e traduz informações entre todas as categorias profissionais e entre estas e os pacientes<sup>(4)</sup>.

Entretanto, para que a enfermagem mantenha esse ritmo de crescimento e essa proposta de ação faz-se necessário uma formação sólida dos seus profissionais. Por esta razão a ABEn tem liderado uma luta em favor da qualidade da formação, destacando-se a construção do “Movimento em defesa da qualidade da formação dos profissionais de enfermagem”, iniciado em 2010<sup>(5)</sup>.

Nesse sentido, recomenda-se que o currículo dos cursos de graduação em enfermagem incentive a prática baseada em evidências, estimule a busca de informação científica atualizada, reconheça esse papel no cuidado seguro e competente para que seus profissionais utilizem adequadamente essas evidências, valorizando o conhecimento científico para atender às demandas de saúde, com respeito a diversidade cultural de cada ser humano<sup>(6)</sup>.

Em nosso estado, no ano de 2013, o Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI) comemorou também grandes conquistas destacando-se entre elas os 40 anos do Curso de Bacharelado em Enfermagem, a obtenção do conceito quatro pelo Curso de Mestrado na avaliação trienal, a aprovação pela CAPES do Curso de Doutorado em Enfermagem e a indexação da Revista de Enfermagem da UFPI a Cuiden, Latindex e Diadorim, conquistando assim a inserção no

Qualis/Capes no estrato B4 para a Enfermagem e para a área de Serviço Social<sup>(7)</sup>.

Portanto, temos muito a comemorar, mas sem esquecer que são muitos os desafios para este século XXI. Sigamos incentivando o conhecimento científico entre nossos pares e socializando aqueles já adquiridos. Parabéns a todos que fazem a Enfermagem, celebremos a 75 SBEEn com alegria, almejando que as questões que nos afligem hoje se transformem em grandes certezas amanhã.

### Celebrating the nursing

The Brazilian Nursing Association (ABEn) celebrates this year 75 years conducting the Brazilian Nursing Week (SBEEn), an event that promotes the socialization of knowledge and discussion of professional practice category .

Believed to have been the discussions and reflections on emerging issues in the profession one of the reasons for conducting in 1940, the 1st Week of Nursing for Nurses, School of Nursing Anna Nery. Until 1958, this event was named Nurse Week, and the first, of this kind, which is registered in the category. In 1960 President Juscelino Kubitschek official this week by the Federal Decree No. 48,202, establishing the period 12 to 20 May for Week of Nursing. However, on May 12 had already been recognized as Nurses Day, the Federal Decree n. 2,956, signed by then President Getúlio Vargas on August 10, 1938<sup>(1)</sup>.

From the 1960s, annually SBEEn been discussing throughout the national territory, the issues that concern the category, through scientific and cultural activities and this year 2014 adopted as main theme "Protagonists of nursing in the care process".

It is emphasized that these nearly eight decades Brazilian nursing has progressed much , considering have occurred in 1963 , the presentation of the first position of nursing in Latin America, defended by Professor Glete of Alcantara School of Nursing of Ribeirão Preto of the University of Sao Paulo<sup>(2)</sup>, it appears that in 2012 the Centre for Studies and Research in Nursing (CEPEEn) has cataloged 806 studies, divided into 610 dissertations and 196 doctoral theses presented in 43 Brazilian universities<sup>(3)</sup>.

Noteworthy is also the constant struggle of nursing by an interdisciplinary and transformative health practice, which seek to relate to other professionals

Celebrating the nursing

that comprise the health care team and represent the voice that communicates and translates information between all professional categories and between these patients and<sup>(4)</sup>.

However, for nursing keep this pace of growth and this proposed action is necessary a solid training of its professionals. For this reason ABEn has led a struggle for the quality of training, emphasizing the construction of the "Movement in defense of the quality of training of nursing professionals", initiated in 2010<sup>(5)</sup>.

Accordingly, it is recommended that the curriculum of undergraduate nursing encourage evidence-based practice, encourage the pursuit of updated scientific information, this paper recognizes the safe and competent care so that staff properly use such evidence, valuing knowledge science to meet the demands of health with respect to cultural diversity of each human being<sup>(6)</sup>.

In our state, in 2013, the Department of Nursing, Federal University of Piauí (UFPI) also celebrated major accomplishments including highlighting 40 years of the Bachelor of Nursing, obtaining concept four by the Masters Course in triennial review, approval by CAPES Doctoral Course in Nursing and indexing of the Journal of Nursing UFPI the CUIDEN , Latindex Diadorim and , thus winning the insertion in Qualis/CAPES stratum B4 for Nursing and the area of Social Service<sup>(7)</sup>.

So we have much to celebrate, but without forgetting that there are many challenges for the XXI century. Let's keep encouraging scientific knowledge among our peers and socializing those already acquired. Congratulations to all who are nursing, celebrate the 75 SBEEn with joy, longing that the issues that plague us today becoming major certainties tomorrow.

### Celebrando la enfermería

La Asociación Brasileña de Enfermería (ABEn) celebra este año 75 años la realización de la Semana Brasileña de Enfermería (SBEEn), un evento que promueve la socialización del conocimiento y la discusión de la categoría práctica profesional.

Se cree que han sido los debates y reflexiones sobre cuestiones emergentes de la profesión una de las razones para llevar a cabo en 1940, la primera Semana de Enfermería para las enfermeras de la Escuela de Enfermería Anna Nery. Hasta 1958, este

evento fue nombrada Enfermera semana, y la primera, de este tipo, que está registrado en la categoría. En 1960 el presidente Juscelino Kubitschek oficial esta semana por el Decreto Federal N° 48.202, estableciendo el período de 05 12 al 20 en la Semana de la Enfermería. Sin embargo, el 12 de mayo ya había sido reconocido como Día de la Enfermera, el Decreto Federal n. ° 2.956, firmado por el entonces presidente Getúlio Vargas el 10 de agosto, 1938<sup>(1)</sup>.

Desde la década de 1960, cada año SBEn estado discutiendo todo el territorio nacional, los asuntos que conciernen a la categoría, a través de actividades científicas y culturales, y este año 2014 adoptaron como tema principal "Protagonistas de la enfermería en el proceso de atención".

Se destaca que estos casi ocho décadas la enfermería brasileña ha progresado mucho, teniendo en cuenta que se haya producido en el año 1963, la presentación de la primera posición de la enfermería en América Latina, defendida por el profesor de la Escuela Gleite Alcantara de Enfermería de Ribeirão Preto de la Universidad de Sao Paulo<sup>(2)</sup>, se observa que en 2012 el Centro de Estudios e Investigación en Enfermería (CEPEEn) ha catalogado 806 estudios, repartidos en 610 disertaciones y 196 tesis doctorales presentadas en 43 universidades brasileñas<sup>(3)</sup>.

Cabe destacar también la lucha constante de la enfermería por una práctica de salud interdisciplinario y transformadora, que tratan de relacionarse con otros profesionales que componen el equipo de atención de la salud y representar la voz que comunica y traduce la información entre todas las categorías profesionales y entre estos pacientes<sup>(4)</sup>.

Sin embargo, para la enfermería mantener este ritmo de crecimiento y esta acción propuesta es necesaria una sólida formación de sus profesionales. Por esta razón ABEn ha llevado una lucha por la calidad de la formación, haciendo hincapié en la construcción del "Movimiento en defensa de la calidad de la formación de los profesionales de enfermería", iniciado en 2010<sup>(5)</sup>.

En consecuencia, se recomienda que el plan de estudios de pregrado en enfermería fomentar la práctica basada en la evidencia, alentar la búsqueda de la información científica actualizada, este documento reconoce el cuidado seguro y competente para que el personal no utiliza adecuadamente esas pruebas, la valoración de los conocimientos la ciencia

para satisfacer las demandas de la salud con respecto a la diversidad cultural de cada ser humano<sup>(6)</sup>.

En nuestro estado, en 2013, el Departamento de Enfermería de la Universidad Federal de PiauÍ (UFPI) también celebró los logros más importantes, incluyendo destacando los 40 años de la Licenciatura en Enfermería, obteniendo concepto cuatro por el Curso de Maestría en revisión trienal, la aprobación por la CAPES Curso de Doctorado en Enfermería y la indexación de la revista Journal of Nursing UFPI el CUIDEN, Latindex y Diadorín, ganando así la inserción en Qualis/CAPES estrato B4 para Enfermería y el área de Servicio Social<sup>(7)</sup>.

Así que tenemos mucho que celebrar, pero sin olvidar que hay muchos retos para el siglo XXI. Vamos a seguir fomentando el conocimiento científico entre nuestros compañeros y socializar los ya adquiridos. Felicitaciones a todos los que son de enfermería, celebran el 75 SBEn con alegría, anhelo que los problemas que nos aquejan hoy en día cada vez mayores certezas mañana.

## REFERENCIAS

1. Rizzotto MLF. Resgate histórico das primeiras Semanas de Enfermagem no Brasil e a conjuntura nacional. Rev Bras Enferm. 2006; 59(esp): 423-7.
2. Alcântara G. A enfermagem moderna como categoria profissional: obstáculos à sua expansão na sociedade brasileira [tese]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 1963.
3. Associação Brasileira de Enfermagem. Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem. Informações sobre Pesquisas e Pesquisadores em Enfermagem - 2012. Brasília (DF): ABEn; 2013. v.31.
4. Tellez M. Você é tão inteligente! Por que não estudou medicina? Rev esc enferm USP. 2013;47(1):9-10.
5. Fernandes JD. Expansão de cursos/vagas de Graduação em Enfermagem e a qualidade do processo de formação da(o) enfermeira(o). Rev Bras Enferm. 2012;65(3):395-6.
6. Cassiani SHB. Desafios para os recursos humanos em enfermagem. Rev Latino-Am Enfermagem. 2013; 21 (esp):1-2.
7. Monteiro CFS. Para registrar 2013 - um ano de grandes conquistas para a Enfermagem/CCS/UFPI. To register 2013 - a year of great achievements for Nursing/CCS/UFPI. Rev Enferm UFPI [serial on the Internet]. 2013 Oct- Dec; [cited 2014 Apr 27]; 2(4): 1-2. Available from: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1502/pdf>.